



Relatório Anual 2018



Caros parceiros,

Mais do que nunca é necessário dar luz aos resultados dos esforços que têm sido feitos na educação pública pelas organizações da sociedade civil. A Comunidade Educativa CEDAC, junto com seus parceiros e pares, coloca todas as forças na formação e no desenvolvimento profissional dos educadores e trabalha para favorecer uma gestão sistêmica e colaborativa da educação. É evidente o potencial de ampliarmos os ganhos de qualidade alcançados até aqui. Está claro também que o terceiro setor só consegue contribuir efetivamente em um contexto de investimento público e de políticas indutoras que façam jus à dimensão do desafio e do potencial de transformação da educação brasileira.

Este relatório traz uma síntese dos projetos que realizamos em 2018 e as principais conquistas que construímos em parceria com redes municipais e estaduais. Foram ações de formação presenciais e a distância, produção de publicações e eventos – todos voltados a potencializar a atuação dos educadores e gestores nas secretarias e nas escolas.

Apresentamos também um breve panorama do que estamos fazendo em 2019. Nesse contexto, destacamos o *Índice de Oportunidades da Educação Brasileira* (IOEB), cuja gestão assumimos na virada de ano, por acreditarmos no seu potencial de trazer para o centro do debate as oportunidades que cada território brasileiro oferece às suas crianças e jovens.

Uma criança não pode ter a metade das oportunidades de aprender do que outra pelo simples fato de ter nascido em outro município. E é assim que é hoje, revela o índice. A nova edição do IOEB será divulgada em breve; a nossa intenção é dar visibilidade aos esforços feitos para melhorar essas oportunidades e, ao mesmo tempo, provocar gestores e sociedade civil a refletir e a agir para gerarem uma melhor distribuição de oportunidades educacionais no Brasil.

Boa leitura!



8.176
participantes
diretos



381.024
alunos impactados



93
municípios

[**11**]
projetos



6
publicações

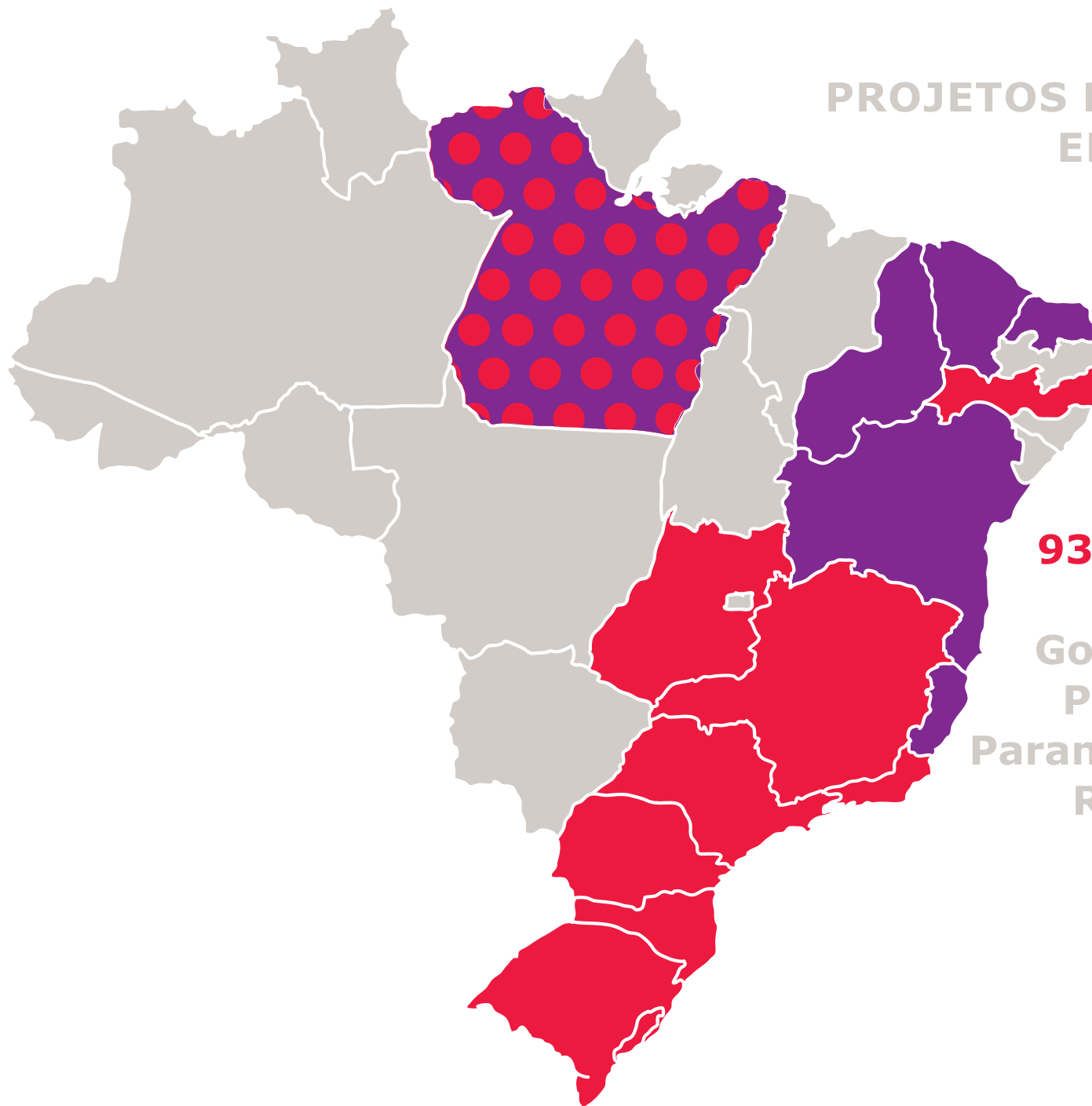


nossas contas
<http://www.comunidadeeducativa.org.br/sobre-nos/nossas-contas/>

&
11
parceiros
financiadores

Afogados
 da Ingazeira (PE) Almirante
 Tamandaré Alumínio Angatuba Apiúna
 Araçariгуama Arcoverde, Bom Conselho(PE) Barra Mansa
 Belmiro Braga Bonito (PE) Buri Cabrobó (PE)
 Caçapava do Sul Camaragibe (PE)
 Campo Belo do Sul Capivari de Baixo
 Casimiro de Abreu (RJ) Catas Altas (MG)
 Celso Ramos Cerqueira Cesar Cha-
 vantes Colombo Coromandel Divinolândia
 Esmeralda Esteio Ferraz de Vasconcelos (SP)
 Flores (PE) Floresta (PE) Guarda-Mor
 Ibirama Ibitinga Ibiúna Igaratá Imbituba
 Itaperuçu Itapetinin Itapeva Ita-
 pissuma (PE) Itaú de Minas Jacareí
 Jambeiro Juiz de Fora Juquiá
 Juquitiba La- gamar Lagoa Grande
 Lagoinha (SP) Limeira Lontras
 Matão Matias Barbosa Miracatu
 Mongaguá (SP) Muriaé
 Nova Europa Nova Granada
 Paragominas (PA) Paraibuna
 Paranaguá (PR) Piedade Pilar
 do Sul Pindamo- nhangaba Pi-
 nheiro Machado Presidente
 Olegário Resende Ribeirão
 Claro Rio Branco do Sul Salesó-
 polis Salgueiro (PE) Salto
 de Pirapora Santa Cruz
 do Capibaribe (PE) Santa
 Isabel São Bento do Uma
 (PE) São Gonçalo do Abaeté
 São Lourenço da Serra
 São Paulo (SP) São Sebastião da
 Vargem Alegre Simão Pereira Tabatinga Tamandaré (PE)
 Tapiraí Taquarivaí Timbaúba (PE) Tremembé Três Marias
 Trindade (PE) Vazante Vidal Ramos Votorantim



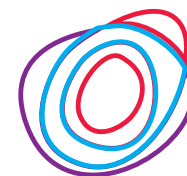


**PROJETOS DESENVOLVIDOS
EM PARCERIA com
6 redes estaduais**

Bahia, Ceará,
Espírito Santo,
Pará, Piauí
e Rio Grande
do Norte

93 redes municipais

em 9 estados
Goiás, Minas Gerais,
Pará, Pernambuco,
Paraná, Rio de Janeiro,
Rio Grande do Sul,
Santa Catarina
e São Paulo

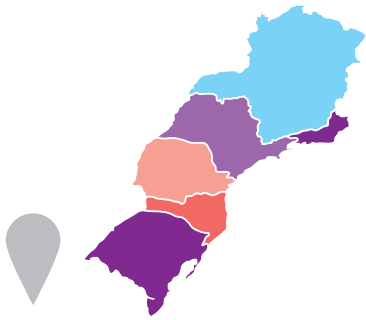




PROJETOS | 2018
COMUNIDADE EDUCATIVA CEDAC



PARCERIA PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO



70 municípios dos estados
Minas Gerais, Paraná,
Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul,
Santa Catarina e São Paulo.

Este programa tem como foco **aprimorar tanto a demanda como a oferta de uma educação pública de qualidade**. Para isso, promove a formação de gestores educacionais e escolares, bem como de lideranças envolvidas com a elaboração de estratégias de mobilização social pela educação.

Gestores educacionais (447),
gestores escolares (1.414),
representantes da comunidade
(1.400) que participaram do
grupo de mobilização.

Secretarias Municipais de
Educação e

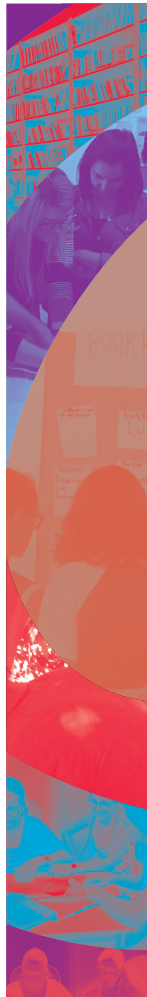
**instituto
VOTORANTIM**

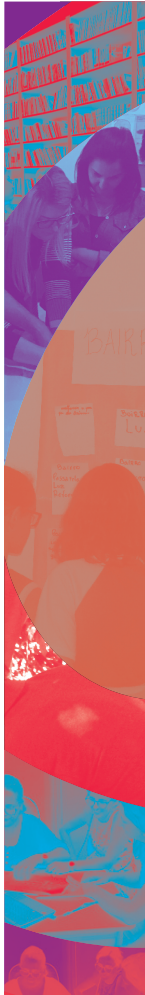


Em 2018, o programa contribuiu para que equipes das secretarias de Educação e gestores escolares aperfeiçoassem suas práticas de gestão com foco na aprendizagem. As equipes das secretarias de Educação discutiram como direcionar as políticas das respectivas redes para dois pontos principais: **viabilizar as condições necessárias para que os alunos aprendam o esperado em cada fase da escolaridade** e concretizar as diretrizes para o acompanhamento de suas aprendizagens. Com base nesse debate, elaboraram documentos orientadores para enfrentar as necessidades específicas de cada rede.

Nas escolas, os gestores analisaram a **rotina de acompanhamento das aprendizagens, identificaram oportunidades de melhoria** e estabeleceram planos de ação para alcançá-las. Refletiram também sobre os instrumentos de gestão e tiveram acesso às ferramentas desenvolvidas pelo programa.

Houve um fortalecimento da mobilização da sociedade civil em favor da educação dos municípios, unindo forças em torno da leitura. **Os espaços e atividades de leitura se multiplicaram nas cidades participantes**, formando um caldo cultural propício para formação de mais leitores, de todas as idades.





A intenção foi ampliar o diálogo e ações conjuntas: as escolas favorecem e acompanham as aprendizagens dos estudantes e a sociedade incentiva e promove aprendizagens também fora da escola, nas casas e em espaços das cidades.

Vários avanços foram concretizados. As secretarias de Educação elaboram um conjunto de documentos focados na melhoria da aprendizagem nas redes, como os que orientam o acompanhamento de aprendizagens, articulam planos de formação ou, ainda, sobre práticas de formação de leitores.

Nas escolas, as rotinas de acompanhamento de aprendizagem foram aprimoradas, com realização de levantamento inicial e final de aprendizagem por meio de instrumentos qualificados, análises e propostas de intervenções.

Houve **desenvolvimento de competências de gestão entre as equipes técnicas** das secretarias municipais de Educação e escolas participantes do projeto.

As ações de mobilização com foco na formação de leitores obtiveram amplo apoio e envolvimento da sociedade, contabilizando-se a participação de 164.145 pessoas.

publicações

PARCERIA PELA VALORIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO

https://pve.institutovotorantim.org.br/wp-content/uploads/praticas_acompanhamento_aprendizagem.pdf

E-BOOK DE RESULTADOS DO PVE EM 2018

<https://d1h0ailqg6z2tm.cloudfront.net/wp-content/uploads/Book-PVE2018-13fevALTA.pdf>

vídeos

PRÊMIO PVE 2018 - CEI RUTH SCHLEI

<https://www.youtube.com/watch?v=gwGbMT-nNs-4>

DOCUMENTÁRIO SOBRE OS 10 ANOS DO PVE

<https://www.youtube.com/watch?v=znmdaJ-47CPI>



Municípios de
Lagoinha e de Mongaguá (SP)



Este programa tem por objetivo o apoio às redes municipais de Educação no processo de **formação de todos os educadores que trabalham com crianças de 3 a 5 anos com vistas a garantir o acesso à cultura escrita por meio da leitura**. A proposta envolve qualificar as práticas pedagógicas associadas ao início do processo de alfabetização e a apoiar a melhoria das condições institucionais para a leitura na escola e fora dela. A cada nova edição do programa, é aberto um edital em que podem se inscrever municípios paulistas interessados e que atendam aos critérios definidos.



Equipes técnicas das secretarias de Educação, diretores, coordenadores pedagógicos e professores que atuam com crianças de 3 a 5 anos.



Secretarias municipais de educação



A reedição do projeto em anos seguidos tem propiciado aprimorar a metodologia da formação de educadores, ajustar as atividades às características de cada equipe pedagógica envolvida, bem como identificar e desenvolver novas formas de atuação.

Uma das constatações é a de que **a comunidade de leitores constituída na escola pode – e deve – se expandir para outros espaços da cidade**. Em Lagoinha, por exemplo, a organização de um ponto fixo de oferta e troca de livros na praça central da cidade possibilitou que novos leitores se descobrissem e os antigos se fortalecessem.

O projeto já foi desenvolvido em cinco municípios do estado de São Paulo: Itatinga e Pratânia, em 2013/2014; Ferraz de Vasconcelos, em 2015/2016; Mongaguá e Lagoinha, em 2017/2018. Em 2019/2020, participam Ilhabela e São Luiz do Paraitinga.

Os conceitos e metodologia desenvolvidos no contexto do projeto, em parceria com esses municípios, foram sistematizados em livro publicado em 2018.



publicação



PEQUENOS LEITORES: Um projeto de formação de educadores para a garantia do direito à literatura desde a primeira infância.

http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/09/Publicacao-Pequenos-Leitores_arquivo-PDF-para-site-20-08-18-2.pdf



Município de
Ferraz de Vasconcelos (SP)



Voltado para a formação de educadores que trabalham com crianças de 0 a 3 anos, o projeto se propõe a ampliar e qualificar as experimentações oferecidas às crianças das creches do município. Para isso, **professoras e coordenadoras experimentam diferentes linguagens artísticas, mobilizam seus repertórios** e são estimuladas a refletir sobre o potencial e a importância de promoverem essas experiências com bebês e crianças pequenas. Esse projeto já foi implementado em Taboão da Serra (SP).



Professoras (22), coordenadoras (14) e técnicas de Secretaria da Educação (3).



Secretaria Municipal de Educação de Ferraz de Vasconcelos e Minidi Pedroso



EXPERIMENTAÇÕES ESTÉTICAS em Creches



A valorização da experiência estética por professoras e coordenadoras é umas das aprendizagens a serem destacadas, pois **ampliam as possibilidades de enriquecer seu olhar, seu pensar, sua história e seu fazer pedagógico**. As experimentações estéticas se apresentam como um caminho para ampliar a atuação dos educadores junto aos bebês e crianças pequenas.



Experiências com artes plásticas diversas e significativas passaram a integrar a rotina das creches municipais, possibilitando que seus 4.086 bebês e crianças de 0 a 3 anos ampliassem seus campos de experimentação e seus aprendizados.

Outro avanço a ser mencionado é o **aprimoramento das competências das coordenadoras pedagógicas das creches** no apoio à qualificação do trabalho das professoras e professores, contribuindo para fortalecer uma cultura de formação continuada no município.



Município de Catas Altas (MG)



Contribuir para a reflexão coletiva de professores e equipes de coordenação sobre as especificidades da educação infantil e **identificação de oportunidades para novas aprendizagens**, maior qualificação para o trabalho, em sintonia com as Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação.



Professores, coordenadores pedagógicos, diretores e coordenadores de Educação Infantil da Secretaria Municipal de Educação.



Secretaria Municipal de Educação de Catas Altas (MG)



REDE PENSA, CRIANÇA APRENDE



O trabalho, no segundo semestre de 2018, foi voltado para o planejamento das atividades de formação a serem empreendidas em 2019 e do Encontro de Boas Práticas Pedagógicas, que ocorre anualmente na rede. O foco foi a **sistematização, pelas equipes de gestores, das práticas de leitura que vigoram nas escolas** – leitura pelo professor, leitura pelo aluno, leitura compartilhada e roda de leitura –, da Educação Infantil ao Ensino Fundamental II.

Alunos de todos os segmentos realizaram leituras de obras do autor-ilustrador Renato Moriconi que, em encontro com professores e gestores, aprofundou o debate sobre temas como o processo criativo e as relações entre texto e imagem no livro infantil. Entre as aprendizagens geradas nesse processo destacam-se o **reconhecimento do livro infantil como objeto artístico**, a importância de sua apreciação singular e cuidadosa e a abertura para novas percepções.





Município de
Casimiro de Abreu (SP)



Voltado para a formação continuada de professores e gestores, o programa tem foco no **aprimoramento da gestão do sistema educacional e das práticas docentes**. Na Educação Infantil, tendo os espaços das creches e escolas como ambientes de aprendizagem, a brincadeira foi o eixo norteador das atividades em 2018. Para os profissionais envolvidos na correção de fluxo, o foco estava no aprimoramento das práticas de ensino da leitura e da escrita, envolvendo também os mediadores de leitura das escolas e bibliotecas do município.



Equipe de técnicos e formadores da Secretaria Municipal de Educação, diretores e coordenadores pedagógicos (orientadores) das 25 escolas da rede municipal.



Secretaria Municipal de Educação de Casimiro de Abreu



INSTITUTO
JOÃO E MARIA
BACKHEUSER

início do projeto

2015



Um dos resultados deste projeto se revela na sua contribuição para a institucionalização da prática de leitura em todas as escolas da rede. O planejamento das atividades de leitura, compartilhado entre professores orientadores (coordenadores pedagógicos) e professores, **considera a qualidade dos livros e direciona as aprendizagens para a formação dos alunos como leitores competentes**. A participação dos diretores, por sua vez, envolve a gestão das escolas na constituição de uma comunidade de leitores.

Outra grande conquista diz respeito ao estreitamento do diálogo e à construção de parcerias entre educadores e familiares, por meio de ciclos de conversas com as famílias – dando continuidade a um trabalho iniciado em 2017. **Esses espaços de diálogo possibilitaram aos diretores um olhar mais atento e aberto para a participação ativa dos familiares na escola**. Estas duas conquistas – leitura e parceria com a família – estão relacionadas. Ações em torno da leitura realizadas pelas escolas, como piqueniques literários, espaços para empréstimos de livros; sacolas literárias, entre outras, envolvem as famílias de forma crescente.

publicações



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

<http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Orientacoes-pedagogicas-para-formaca%CC%83o-de-leitores-.pdf>



PARCERIA ENTRE PARES – escola e família

http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/12/PARCERIA-ENTRE-PARES-%E2%80%93-ESCOLA-E-FAMI%CC%81LIA-%E2%80%93-PELA-TRAJETO%CC%81RIA-ESCOLAR-DOS-ALUNOS_FILHOS.pdf

continua

2019



São Paulo (SP)

O objetivo deste programa é o aprimoramento da competência leitora dos alunos de escolas públicas, numa parceria que envolve a comunidade, a família e a escola. É focado em alunos já alfabetizados, mas que apresentam dificuldades no desenvolvimento da leitura. Em encontros semanais de uma hora de duração, **um voluntário, selecionado e formado pelo programa, lê com uma criança, numa relação de um para um**, construindo diálogos entre o texto – de diferentes gêneros e suportes variados –, outros livros e vivências. A escola identifica e seleciona as crianças que vão participar e articula os diversos agentes da comunidade escolar em torno do programa.

Alunos do 4º ao 6º ano (60) de quatro escolas públicas da cidade de São Paulo e voluntários (60)

Escolas municipais Cel. Ary Gomes, Cacilda Becker, Des. Amorim Lima e Escola Estadual Alfredo Paulino



fundação sm

início do projeto

2016



A aplicação das ferramentas desenvolvidas pelo programa para identificar e medir os níveis de competência leitora dos alunos e sua evolução indica que **os participantes do Myra tiveram avanços nas aprendizagens mais acelerados de que seus colegas**. No início do ano letivo, os alunos Myra acertaram 30% da avaliação pedagógica, enquanto a média de acertos dos demais alunos de suas turmas foi de 55%. Na avaliação ao final do ano, a média de acertos foi, respectivamente, 52% (crescimento de 22 pontos) e 63% (crescimento de 8 pontos). A projeção desses dados indica que o trabalho cria condições para que os alunos que participam do Programa Myra alcancem suas turmas.

O programa evidenciou **a importância do voluntário como mediador de leitura e seu vínculo com o aluno, conectando e abrindo portas por meio de uma relação, de leitor para leitor**, em que a escuta individual cria oportunidades únicas para encontros produtivos e transformadores. Além disso, o Myra prevê uma atuação que permite ampliar o programa para outros espaços, disponibilizando a metodologia e assessorando possíveis parceiros, como secretarias de Educação, empresas ou outras organizações, interessados em promover ações de apoio ao desenvolvimento leitor com participação da comunidade. Em reconhecimento a essas conquistas, o programa foi um dos vencedores do Prêmio IPL – Retratos da Leitura, na categoria Cadeia Produtiva, no ano passado.

publicação

PROGRAMA MYRA APOSTA NO VÍNCULO EM TORNO DA LEITURA, Revista Emília, Instituto Emília

<https://revistaemilia.com.br/programa-myra-aposta-no-vinculo-em-torno-da-leitura/>

continua

2019





Estado da Bahia e
Estado do Espírito Santo



Conjunto de ações – produção de materiais, assessorias e palestras – em apoio às redes públicas de ensino no processo de reelaboração de seus currículos, à luz da *Base Nacional Comum Curricular* (BNCC), de forma participativa e qualificada e em regime de colaboração. Foram desenvolvidas tanto ações específicas de apoio à elaboração dos currículos nos estados da Bahia e do Espírito Santo, bem como a produção de **orientações visando apoiar aos gestores nesse processo em todo o país**, no contexto do regime de colaboração entre estados e municípios.



Coordenadores da BNCC das secretarias estaduais e municipais de Educação, representantes da Undime e equipes locais de redação dos currículos das redes.



Movimento pela Base



início do projeto

2016

concluído

2018

Apoio à Implementação da BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR



O acompanhamento do processo de construção dos currículos locais em regime de colaboração entre estado e municípios, bem como o estudo das etapas necessárias para que esse processo tenha legitimidade e efetividade, trouxe várias aprendizagens. A primeira delas foi a importância de **cada ente federado envolvido compreender a proposta da BNCC e apropriar-se dela de forma crítica e propositiva**, fator que se mostrou fundamental no processo de construção de um currículo que valorizasse a realidade e a cultura locais e atendesse ao desenvolvimento das competências preconizadas na proposta.

Contribuíram para esse resultado o processo colaborativo de elaboração do currículo e uma visão que assegurava a autonomia dos educadores e a autoria de suas propostas.

Essa vivência possibilitou **ampliar a visão sobre os desafios para o bom funcionamento do regime de colaboração**, que envolvem lidar com as diferentes estruturas, tempos e processos existentes nos governos municipais e estaduais. Um dos caminhos que se revelaram especialmente potentes foi o da articulação e do diálogo a serem liderados pelos atores dos diferentes territórios, os quais têm mais condições de atuarem colaborativamente como empreendedores públicos.



publicação

BNCC – A Base Nacional Comum Curricular na prática da gestão escolar e pedagógica

http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_completo-fiscal-1.pdf



Municípios de Paranaguá (PR)
e Catalão (GO)

Incentivar o interesse pela leitura entre crianças e jovens é o foco deste projeto, que se dedica a **constituir bibliotecas e contribuir para a formação de educadores** dos anos iniciais do Ensino Fundamental como mediadores de leitura.

Professores, coordenadores pedagógicos, diretores e técnicos das secretarias de Educação que atuam do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental.

Secretarias municipais de educação Paranaguá (PR) e de Catalão (GO)



A grande rotatividade entre os docentes a cada ano e as demandas de uma rede com escolas localizadas em ilhas ou em áreas rurais trouxeram o desafio de ajustar as propostas formativas a essas realidades específicas.

Conhecer essas escolas e debater os conteúdos a serem abordados com as equipes locais trouxeram avanços muito nítidos no processo de formação, **com impacto nas condições para o acesso e a aprendizagem da leitura**. Como nem todas as professoras participaram da formação e as escolas não possuem coordenação pedagógica local, o envolvimento de toda a equipe escolar foi um diferencial importante.

Como produto desse processo, **foram construídos planos de ação por escola para a reestruturação do espaço escolar** envolvendo todas as professoras e não somente as que participaram da formação.





Municípios pernambucanos de Afogados da Ingazeira, Arcoverde, Bom Conselho, Bonito, Cabrobó, Camaragibe, Flores, Floresta, Itapissuma, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Tamandaré, Timbaúba e Trindade.



Projeto dedicado à formação continuada de gestores educacionais e escolares das redes municipais e de técnicos da Secretaria da Educação do Estado, com **foco nos processos de avaliação e acompanhamento das aprendizagens dos estudantes** e no aprimoramento dos mecanismos de colaboração entre estado e municípios.



Técnicos das secretarias de educação estadual e municipais (699 profissionais) e gestores de 361 escolas municipais – diretores e coordenadores pedagógicos.



Secretaria de Educação e Esportes



Secretarias municipais de educação



início do projeto

2017

concluído

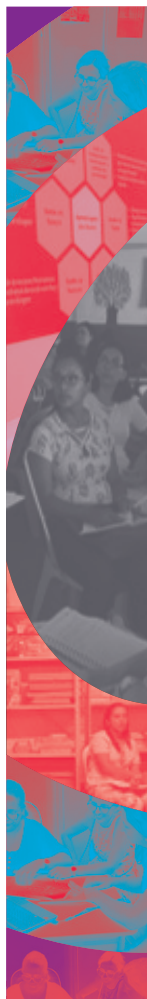
2018

PROGRAMA EDUCAÇÃO INTEGRADA



O debate gerado em torno dos meios para o acompanhamento da aprendizagem dos estudantes e o aperfeiçoamento dos instrumentos para a avaliação desse processo – temas centrais nesse projeto e fatores importantes para a melhoria da qualidade do ensino – foi muito importante para a formação de todos os envolvidos. Debateu-se o exercício da liderança dos gestores educacionais e escolares em relação às equipes que têm como foco a aprendizagem dos alunos, **a importância de promover uma reflexão sobre as situações de ensino** e de propor ações institucionais que aperfeiçoem o cotidiano escolar.

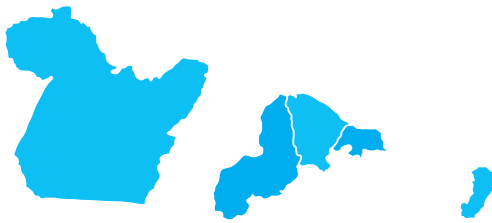
A realização do programa também propiciou **maior compreensão da complexidade das relações entre estado e municípios** em regime de colaboração no que diz respeito à dimensão pedagógica, possibilitando uma atuação mais assertiva.



publicação

OS INSTRUMENTOS DE ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES COMO OBJETOS DE FORMAÇÃO DE GESTORES EDUCACIONAIS, Cadernos de Pós-Graduação da Universidade Nove de Julho.

<https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=cadernosdepos&page=article&op=view&path%5B%5D=13212>



Ceará, Espírito Santo, Pará, Piauí e Rio Grande do Norte



O projeto foi criado com a intenção de **fortalecer o papel do coordenador pedagógico** como responsável pela gestão pedagógica da escola, em parceria com o diretor. O apoio técnico ao trabalho envolveu a realização de oficinas presenciais e, por três meses, o acompanhamento a distância do trabalho realizado entre os supervisores do Ensino Médio das secretarias de educação estaduais envolvidas e os coordenadores pedagógicos das escolas.



Coordenadores de escolas estaduais do Ensino Médio (1000) e supervisores das secretarias estaduais de educação (200).



Secretarias estaduais de educação



início do projeto

2017

concluído

2018



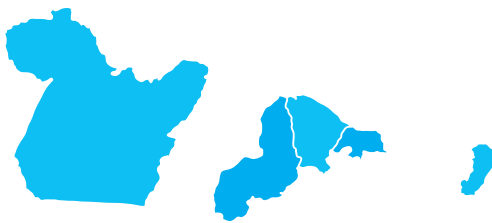
As oficinas pedagógicas contribuíram para a reflexão dos coordenadores sobre a sua prática tendo como referência seu papel como formadores de professores e, como contexto, as avaliações externas e interna e o acompanhamento das aprendizagens dos alunos.

A formulação sobre a necessidade **de fortalecer o coordenador pedagógico como um articulador das aprendizagens**, favorecida nesse projeto, é uma questão pertinente para a discussão sobre a educação pública de forma geral.

Os coordenadores pedagógicos ficaram muito motivados com o processo e elaboraram suas próprias estratégias enquanto formadores para utilizarem em suas escolas, ampliando ou ressignificando o entendimento sobre sua atuação a partir desse prisma.

As *Devolutivas Pedagógicas* foram realizadas no contexto do *Programa Jovem de Futuro* desenvolvido pelo Instituto Unibanco nas escolas do Ensino Médio de alguns estados do Brasil.





Ceará, Espírito Santo, Pará, Piauí e Rio Grande do Norte

Este projeto integrou o Programa Jovem de Futuro e propiciou apoio técnico ao trabalho de diretores de escola de Ensino Médio e seus supervisores no encaminhamento do **plano de ação, ferramenta de gestão escolar** cuja implementação ao longo do ano é liderada pela dupla gestora das escolas – diretor e coordenador pedagógico. O apoio ocorreu em duas frentes: a realização de oficinas envolvendo supervisores e diretores das escolas participantes e a elaboração de **devolutivas escritas aos planos de ação** das 442 escolas participantes, um documento com a análise qualitativa, feita a partir de critérios pré-definidos, no formato de gabarito.

Gestores escolares (500)

Secretarias estaduais de educação



início do projeto

2017

concluído

2018



As análises das informações em cada escola para a elaboração das devolutivas possibilitaram uma reflexão de alto poder formativo sobre as intencionalidades e as ações planejadas para a melhora dos resultados educacionais de cada instituição.

As **oficinas com diretores e supervisores possibilitaram ressignificar a atuação colaborativa** entre esses atores em todo o processo – acompanhamento da elaboração, execução e correção de rotas do plano de ação. A mediação do supervisor entre a devolutiva e o diretor, por meio de um debate crítico, contribuiu para a ampliação dos elementos observáveis na qualificação do plano.





Município de Paragominas (PA)

Programa dirigido para garantir a escolaridade de jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso aos estudos ou os interromperam. Para isso, **investe na formação de alfabetizadores**, tendo como referência um ensino voltado para as necessidades imediatas desse público como a qualificação para o mercado de trabalho nesta era de globalização, com demandas constantes pelo uso das novas tecnologias e inovações.

Professores alfabetizadores (15) e coordenador pedagógico de Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Secretaria Municipal de Educação de Paragominas



HYDRO



Os debates em torno da construção de um acervo de livros para as turmas de alfabetização de jovens e adultos e sobre o seu uso em diferentes situações foram enriquecedores e um destaque do programa. Por não haver recursos para a compra de livros didáticos – os programas de governo para este público estão paralisados há anos – foi aberto um processo de escuta dos alfabetizadores e dos estudantes e feita uma avaliação pedagógica para subsidiar o processo de escolha de títulos.

Essa discussão envolvia como compor o acervo, a importância de reunir obras de qualidade que favorecessem aprendizagens para todos, educadores e educandos. **A opção foi comprar livros literários e não literários que contribuíssem para ampliar o acesso dos alunos à cultura letrada** e compor um acervo para cada turma em sala de aula, garantindo o acesso aos livros mesmo para quem não contava com uma biblioteca na escola. **Foram debatidas diferentes estratégias e situações didáticas** – leitura pelo professor, leitura compartilhada, roda de biblioteca, empréstimo de livros para os estudantes nos finais de semana – para garantir que esses jovens e adultos pudessem ter acesso a bons livros, ampliando seu universo cultural por meio da leitura.

A intensa utilização dos livros e os depoimentos de professores e alunos indicam que o programa atingiu bons resultados.



realizado em

2018



São Paulo (SP)



Foi uma semana de atividades, organizadas em torno de uma programação de três dias no Sesc Pinheiros, que incluiu mesas redondas, intervenções artísticas, relatos de experiências e oficinas literárias. **Especialistas de sete países participaram dos debates** que, em seu conjunto, propiciaram reflexões sobre o direito à arte, à palavra e à leitura desde a primeira infância e as políticas públicas e ações da sociedade necessárias para assegurar esse direito. Na programação complementar à do Sesc, alguns desses especialistas realizaram **oficinas nas comunidades de Parelheiros e de Heliópolis**.



Educadores, profissionais do meio editorial e demais interessados nos temas relacionados à leitura e à primeira infância.



Instituto



SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA



O Seminário aprofundou o debate sobre a arte, a palavra e a leitura na vida da criança, incorporando novas descobertas nos campos cognitivo e educacional. Com isso, ampliou os subsídios teóricos e práticos necessários para a formulação de políticas e estratégias para a formação de futuros leitores. As atividades realizadas, em diferentes formatos, colocaram **aos participantes o desafio de pensarem e encontrarem novos caminhos**, exercerem menos controle e ampliarem os espaços de liberdade para sentir, pensar, criar, descobrir e aprender com as crianças. Em 2019, foi realizado o II Seminário Internacional Arte, Palavra e Leitura, desta vez com o tema **Lugares de fala e visibilidade**.



publicação



SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA NA 1ª INFÂNCIA

<http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2019/04/seminario-apl-final.pdf>

artigo

UM SEMINÁRIO QUE DEIXA SAUDADES,
Revista Emília, do Instituto Emília

<https://revistaemilia.com.br/sobre-um-seminario-que-ja-deixa-saudade/>

vídeo

SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA NA 1ª INFÂNCIA

<https://youtu.be/EZPfayAng9E>

início do projeto

2018

continua

2019

ÍNDICE DE OPORTUNIDADES DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA (IOEB)



Abrangência nacional



Centro de Liderança Pública (CLP),
Fundação Lemann,
Fundação Roberto Marinho,
Instituto Humanize,
Instituto Natura e
Itaú Social



O IOEB é um índice complementar que agrega informações sobre as oportunidades educacionais oferecidas para todas as crianças e jovens em um município ou estado. Ao fazer isso, identifica o quanto cada território contribui para o sucesso educacional dos indivíduos que lá vivem. É composto por subindicadores que impactam no desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes.

O IOEB, que teve a sua primeira edição em 2015, está agora sob a gestão da Comunidade Educativa CEDAC.

APOIO À POLÍTICA DE ALFABETIZAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO (Trilhas-PAES)



Municípios do Espírito Santo



Instituto Natura



Apoio à implantação de uma política de alfabetização em regime de colaboração entre estado e municípios no Espírito Santo, por meio da formação dos educadores inscritos na plataforma *Trilhas*, do Instituto Natura, visando a ampliação das reflexões e dos conhecimentos sobre as práticas de alfabetização.



Formadores regionais (superintendência regional da secretaria do estado de educação) e formadores municipais (indicados pelas secretarias municipais de educação)

CURSO DE ESCRITA A DISTÂNCIA (EAD) para a Plataforma Trilhas



Abrangência nacional



Instituto Natura



Produção de conteúdo para curso de escrita que comporá a plataforma *Trilhas* do Instituto Natura.



Professores de Educação Infantil (4º e 5º anos) e de Ensino Fundamental (1º a 3º anos)

TECNOLOGIA DE APOIO AO REGIME DE COLABORAÇÃO para o Programa Melhoria da Educação



Pernambuco, abrangência nacional.



Itaú Social, Secretaria Estadual da Educação de Pernambuco, 16 gerências regionais de Ensino e 15 secretarias municipais de Educação.



Projeto escolhido como uma das tecnologias educacionais a compor o *Programa Melhoria da Educação*, do Itaú Social. Conta com uma frente de formação presencial, que, somada ao trabalho realizado pelo estado no âmbito do *Programa Educação Integrada* (2017/2018), será um dos subsídios para o desenvolvimento de uma tecnologia educacional que possa apoiar gestores das secretarias estaduais de Educação na implementação do regime de colaboração territorial vertical entre estado e municípios.



Técnicos da Secretaria Estadual de Educação de Pernambuco e técnicos das Gerências Regionais e Técnicos das Secretarias municipais

TECNOLOGIA DE MATEMÁTICA para o Programa Melhoria da Educação



Município de Itapevi (SP), abrangência nacional



Itaú Social



Este projeto também foi escolhido como uma das tecnologias educacionais a compor o *Programa Melhoria da Educação*, do Itaú Social. Numa primeira fase, está sendo realizada a implantação da formação continuada em um município, Itapevi (SP), e na segunda fase, será desenvolvida uma tecnologia para aplicação em âmbito nacional. Em Itapevi, o projeto atua na formação dos coordenadores pedagógicos das escolas com vistas a qualificar a sua atuação como formadores de professores que ensinam Matemática no Ensino Fundamental 1 e, paralelamente, apoia esses mesmos professores na qualificação dos processos de ensino e de aprendizagem.



Coordenadores pedagógicos de 17 escolas da rede municipal de Itapevi

TECNOLOGIA DE ACOMPANHAMENTO DE APRENDIZAGENS para o Programa Melhoria da Educação



Município de Itapevi (SP), abrangência nacional



Itaú Social



Assim como os anteriores, este projeto também foi escolhido como uma das tecnologias educacionais a compor o *Programa Melhoria da Educação*, do Itaú Social. Consiste em uma frente de formação de gestores escolares (coordenadores e diretores) e técnicos da Secretaria de Educação, visando apoiar a rede no desenvolvimento de uma cultura de acompanhamento dos processos de ensino e de aprendizagem, bem como subsidiar a sistematização de uma tecnologia de gestão das aprendizagens.



Representante da Secretaria Municipal, supervisores escolares, diretores escolares, e coordenadores pedagógicos de escolas

II SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA LUGARES DE FALA E VISIBILIDADE



São Paulo (SP)



Instituto Emília, Sesc São Paulo e Itaú Social



Em sua segunda edição, o *Seminário Internacional Arte, Palavra e Leitura* ampliou e aprofundou questões cruciais da contemporaneidade, trazendo para o centro do debate os processos de humanização pela arte, as identidades, os lugares de fala, a cultura nas periferias, tendo como foco o processo de desenvolvimento humano pela leitura e pela escrita. Retomando a parceria com Itaú Social, Sesc Pinheiros e Instituto Emília, o evento realizado em março de 2019 trouxe especialistas brasileiros e estrangeiros que, por meio de mesas redondas, oficinas e uma palestra de José Miguel Wisnik, estabeleceram diálogos com o público em torno do papel das narrativas, orais e escritas, na construção do humano.

vídeo

**II SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE,
PALAVRA E LEITURA NA 1ª INFÂNCIA**

<https://youtu.be/dwDizj41AB8>

INFÂNCIAS EM FOCO



Município de São Paulo



Secretaria Municipal de Educação de São Paulo (SP)



O objetivo deste programa é a formação continuada para gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores dos Centros de Educação Infantil parceiros. Seu foco é a implementação e consolidação de ações de formação que qualifiquem permanentemente a proposta pedagógica, tendo como referência o *Currículo da Cidade – Educação Infantil*. A formação envolve cerca de 4.500 coordenadoras e gestoras de 2.274 Centros de Educação Infantil, alcançando indiretamente 24 mil professoras que atuam com 278 mil bebês e crianças de 0 a 3 anos.



Diretoras e coordenadoras pedagógicas dos Centros de Educação Infantil parceiros.

TRAJETÓRIAS DE SUCESSO ESCOLAR



Sergipe



Unicef e

Secretaria Estadual de Educação de Sergipe



Apoiar a implementação de ações e estratégias de melhoria da trajetória escolar, com o enfrentamento da distorção idade-série.



Diretores e coordenadores pedagógicos e técnicos das Diretorias Regionais de Ensino



BNCC
A Base Nacional Comum Curricular na prática da gestão escolar e pedagógica

AUTORIA Comunidade Educativa CEDAC, com coordenação de Tereza Perez
PARCERIA Fundação Santillana e Editora Moderna
http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_completo-final-1.pdf



ITINERÁRIOS DE LEITURA

AUTORIA Comunidade Educativa CEDAC
PARCERIA Câmara Brasileira do Livro e Editora Moderna
<http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/08/Itinerarios-de-leitura-PDF-2018.pdf>



PEQUENOS LEITORES
Um projeto de formação de educadores para a garantia do direito à literatura desde a primeira infância

AUTORIA Comunidade Educativa CEDAC
PARCERIA FTD Educação
http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/09/Publicacao-Pequenos-Leitores_arquivo-PDF-para-site-20-08-18-2.pdf



ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA A FORMAÇÃO DE LEITORES

AUTORIA Comunidade Educativa CEDAC
PARCERIA Instituto João e Maria Backheuser e Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu
<http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/12/Orientacoes-pedagogicas-para-formaca%CC%83o-de-leitores-.pdf>



PARCERIA ENTRE PARES: Escola e Família – Pela Trajetória Escolar dos Alunos/Filhos

AUTORIA Comunidade Educativa CEDAC
PARCERIA Instituto João e Maria Backheuser e Prefeitura Municipal de Casimiro de Abreu
http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2018/12/PARCERIA-ENTRE-PARES-%E2%80%93-93-ESCOLA-E-FAMI%CC%81LIA-%E2%80%93-PELA-TRAJETO%CC%81RIA-ESCOLAR-DOS-ALUNOS_FILHOS.pdf



I SEMINÁRIO INTERNACIONAL ARTE, PALAVRA E LEITURA NA PRIMEIRA INFÂNCIA

AUTORIA Vários
PARCERIA Comunidade Educativa CEDAC, Instituto Emília, Itaú Social e Sesc São Paulo
<http://www.comunidadeeducativa.org.br/wp-content/uploads/2019/04/seminario-apl-final.pdf>



evento

BIENAL INTERNACIONAL DO LIVRO DE SÃO PAULO

Em 2018, realizamos uma ação inédita para a nossa Comunidade Educativa. A convite da Câmara Brasileira do Livro participamos da Bienal Internacional do Livro de São Paulo com a promoção de nove atividades, entre palestras, oficinas e mesas redondas. Todos os temas abordados tinham a leitura como foco: leitura para bebês, como, o quê e porquê; entre narrar oralmente e ler, o que aprendem as crianças; o professor como leitor para formar alunos leitores; quem são os responsáveis pela formação dos leitores; as leituras na hora de dormir – um espaço de afetividade; critérios para análise e seleção de livros; texto e imagem em livros para crianças – como entender essa combinação; o universo literário de Marina Colasanti; exploração de novelas gráficas e HQ.

Também no contexto da Bienal, desenvolvemos a publicação *Itinerários de Leitura* que tem como objetivo apresentar possíveis caminhos que o leitor pode seguir para conhecer um universo literário diverso, em relação aos focos temáticos, aos países, aos gêneros literários e que “converse” com outras linguagens artísticas, como as artes visuais, o cinema, o teatro, a música.

artigos

Os instrumentos de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes como objetos de formação de gestores educacionais

autoria: Angela Luiz Lopes, Roberta Leite Panico e Lucinha Magalhães

<https://periodicos.uninove.br/index.php?journal=cadernosdepos&page=article&op=view&path%5B%5D=13212>

ARTIGOS PUBLICADOS NA REVISTA EMÍLIA

Indicadores e ações de promoção de leitura

AUTORIA Sandra Medrano e Carolina Glycerio

<http://revistaemilia.com.br/indicadores-e-aco-es-de-promocao-de-leitura/>

Programa Myra aposta no vínculo em torno da leitura

AUTORIA Gisele Goller e Renata Grinfeld

<http://revistaemilia.com.br/programa-myra-aposta-no-vinculo-em-torno-da-leitura/>

Mediação para além das primeiras camadas da leitura – Parte 3

AUTORIA Patrícia Diaz

<http://revistaemilia.com.br/mediacao-para-alem-das-primeiras-camadas-da-leitura-parte-3/>

De mediador para mediador: um mergulho em algumas obras infantis

AUTORIA Patrícia Diaz

<http://revistaemilia.com.br/de-mediador-para-mediador-um-mergulho-em-algumas-obras-infantis/>

Clubes de Leitura, espaços para compartilhar perguntas e tecer respostas...

AUTORIA Alda Beraldo e Cristiane Tavares

<http://revistaemilia.com.br/clubes-de-leitura-espacos-para-compartilhar-perguntas-e-tecer-respostas/>

Um seminário que deixa saudades

AUTORIA Equipe CE CEDAC

<https://revistaemilia.com.br/sobre-um-seminario-que-ja-deixa-saudade/>

Jovens leitores – Relato de uma experiência de formação de jovens monitores de leitura para crianças

AUTORIA: Alda Beraldo

<http://revistaemilia.com.br/jovens-leitores-relato-de-uma-experiencia-de-formacao-de-jovens-monitores-de-leitura-para-criancas/>



ações de formação da equipe em 2018

A formação da equipe da Comunidade Educativa CEDAC é contínua. Além das supervisões coletivas e individuais que as coordenadoras realizam com os formadores, convidamos pesquisadores e especialistas de diferentes áreas para nos ajudarem a aprofundar e ampliar conhecimentos teóricos e práticos que possam contribuir para a nossa atuação como formadores e parceiros das redes municipais e estaduais no desenvolvimento profissional dos seus educadores. O princípio metodológico aqui é o da ação-reflexão-ação! Entra também a **homologia dos processos, o que fazemos aqui é o que propomos que seja feito nas secretarias e nas escolas.**

FEVEREIRO

OFICINAS | ESCRITA LITERÁRIA, com Marcela Carranza (Argentina), especialista em literatura e livros para crianças.

MARÇO

ASSESSORIA EM GESTÃO ESCOLAR, com Mirta Torres (Argentina), especialista em didática da leitura e da escrita, no âmbito de gestão.

MAIO

OFICINA | O PAPEL DO PROFESSOR COMO MEDIADOR NA FORMAÇÃO ESCOLAR DO LEITOR LITERÁRIO, com Felipe Munita (Chile/Espanha), especialista em didática da língua e literatura, com pesquisas em mediação de leitura, educação literária e poesia para crianças.

OFICINA | O ENSINO E A APRENDIZAGEM DA POESIA, com as formadoras da CE CEDAC Alda Beraldo e Cristiane Tavares.

JUNHO

OFICINA | A POESIA COMO GÊNERO, com o poeta César Magalhães Borges.

AGOSTO

PALESTRA | PRÁTICAS DE LINGUAGEM CONTEMPORÂNEAS, por Flora Perelman (Argentina), especialista em escrita e alfabetização, pesquisadora de processos de ensino e aprendizagem em meios digitais.

SETEMBRO

ASSESSORIA | A ATUAÇÃO FORMATIVA À LUZ DO PENSAMENTO DE TARDIFF, com Delia Lerner (Argentina), especialista em didática.

OUTUBRO

PALESTRA | A CULTURA INFANTIL E SUA DIMENSÃO POLÍTICA, com María Emilia Lopez (Argentina), especialista em educação precoce e leitura na primeira infância.



CONSELHO CONSULTIVO

Álvaro Cruz
Celso Mori
Cleuza Rodrigues Repulho
José Fernandes de Lima
Lino de Macedo
Luciano Monteiro
Luís Carlos de Menezes
Maria do Pilar Lacerda
Rosa Iavelberg

CONSELHO DIRETOR

José Fernandes de Lima
Tereza Perez

CONSELHO FISCAL

Álvaro Cruz
Luís Carlos de Menezes

DIRETORA-PRESIDENTE

Tereza Perez

COORDENADORIA EXECUTIVA

Patrícia Diaz
Roberta Panico

GESTOR FINANCEIRO E ADMINISTRATIVO

Ricardo Vilela

ADMINISTRATIVO-FINANCEIRO

Danilo Oliveira (estagiário)
Bianca Oliveira
Maria Eunice Fernandes
Tânia Barilli

EQUIPE PEDAGÓGICA

Alda Beraldo
Alessandra Tavares
Ana Carolina Carvalho
Ana Elisa Zambon
Angela Luiz
Beatriz Telles
Camila Fattori
Christina D'Albertas
Clarissa Costa
Cristiane Tavares
Edi Fonseca
Érica Dutra
Fátima Fonseca
Fernanda Silveira
Fernando Mendes
Francisco Alves
Gisele Goller
Gloria Teixeira
Gunga Castro
Heloísa Pacheco
Isabel Cristina Afonso
Ivone Herrerias
José Modesto
Juliana Piaui
Lucinha Magalhães
Márcia Cristina da Silva
Maria Candida di Pierro
Maria das Graças Cruz
Maria Paula Guimarães
Maria Paula Lauria
Marília Novaes
Maristela Sarmento
Maura Barbosa
Perla Assunção

Reginaldo Ferreira
Renata Caiuby
Renata Grinfeld
Renata Oliveira
Rodnilson Luiz
Rute Pereira
Samuel Duarte
Sandra Medrano
Sayuri Dezerto
Simone Azevedo
Valeria Alves
Wesley Lins
Yara Miguel

GESTORES DE PROJETO

Cintia Viveiros
Fernanda Blandino
Fernanda Martinelli
Francine Ricci
Giovanna Santana (estagiária)
Ligia Rechenberg
Lilian Cristina
Marina Rodrigues
Natasha Cordeiro (estagiária)
Pedro Augusto Lonel (estagiário)
Pedro Massucatto (estagiário)
Rodrigo Mar
Stephany Bevenuto (estagiária)
Thiago Freires

COMUNICAÇÃO

Carolina Glycerio
Jessica Vassaitis (estagiária)

COMUNIDADE EDUCATIVA CEDAC

Rua Capitão Prudente, 165
Pinheiros 05422-050
São Paulo, SP
tel. (11) 30970523

comunidadeeducativa.org.br

facebook.com/ce_cedac/

instagram.com/ce_cedac/

youtube.com/user/cedacvideos

